

UM PASSO PARA O FUTURO

Da Redação

A imprensa oficial entrou na era digital. O lançamento do Diário Oficial da União (DOU) para a Internet dá início uma nova fase para a Imprensa Nacional (IN), que está comemorando 40 anos de atividade em Brasília e a criação do Setor de Indústrias Gráficas (SIG) junto ao aniversário da cidade. Além do lançamento do DOU on-line, também marcam a data a criação de um carimbo especial dos Correios e a abertura de uma exposição fotográfica que retrata a construção do primeiro prédio do SIG, o da Imprensa Nacional.

O diretor-geral da IN, Antônio Eustáquio Correa da Costa, convidou o público a plantar 40 mudas de jatobá — árvore típica do cerrado — no jardim atrás do Auditório Dom João VI. A exposição fotográfica, montada em painéis feitos com espiga de bobina de papel jornal, fica em cartaz até o final deste mês.

“Estamos marchando para fazer da Imprensa Nacional um órgão de excelência, um exemplo de cidadania”, disse Antônio Eustáquio, ao comentar o lançamento do DOU na Internet. E acrescentou: “A cidade cresce, se desenvolve, e a Imprensa Nacional acompanha esse crescimento.” Ele destacou ainda que a versão eletrônica é um resgate do princípio de cidadania, pois facilita ao povo brasileiro o acesso aos atos do poder Executivo.

A página eletrônica da Imprensa Nacional é de fácil navegação. Ícones orientam o internauta. Basta clicar com o botão esquerdo do mouse sobre eles para acessar a edição do dia do DOU e ler, por exemplo, leis, decretos e medidas provisórias do Executivo. Além disso, há links para sites de órgãos do governo federal e das imprensas oficiais nos estados. Pela Internet é possível conhecer ainda a história da IN, e ver as licitações que estão em andamento.

Carlos Moura



Antônio da Costa, diretor-geral da Imprensa Nacional, ressaltou a afinidade com Brasília: “A cidade cresce, e a Imprensa Nacional acompanha.”

IRMÃOS CRONOLÓGICOS

Presente à solenidade, o diretor-executivo da Fundação Assis Chateaubriand, Márcio Cotrim — representando o presidente dos Associados e do **Correio Braziliense**, o jornalista Paulo Cabral de Araújo —, lembrou a grande afinidade entre a Imprensa Nacional e o **Correio**. “A Imprensa Nacional e o **Correio** foram fundados em ocasiões muito próximas. São irmãos cronológicos”, disse Cotrim. A Imprensa Nacional, criada por Dom João VI, e o **Correio Braziliense**, fundado por Hipólito José da Costa, em Londres, nasceram no mesmo ano: 1808.

O presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Distrito Federal (DF), Henrique

Verano, ressaltou a contribuição do setor para a economia do DF — apontado como a segunda maior indústria local. De acordo com dados do sindicato, 280 empresas atuam no mercado gráfico brasiliense — o terceiro maior do país, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais. “O setor gráfico está honrado com os 40 anos da Imprensa Nacional.”

A lista de convidados para a festa era extensa. Prestigiaram a solenidade o diretor-adjunto dos Correios, Ornilo Luso Ferreira Filho, o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Eduardo Almeida, representantes de ministérios, ex-diretores da Imprensa Nacional e funcionários antigos como o pioneiro

Ernesto Paz Guimarães, 77 anos.

Gráfico aposentado, Ernesto Guimarães chegou em 16 de abril de 1960. Trabalhou durante 15 anos como chefe de revisão de textos do Diário Oficial da União. Pelas suas mãos, passaram atos que marcaram a história do país, como o AI-5. “Considero a Imprensa Nacional como o meu segundo lar”, afirmou.

TRANSFERÊNCIA

A Imprensa Nacional seria inicialmente instalada em Taguatinga, quando da transferência de sua sede do Rio de Janeiro para Brasília. Mas o então diretor da IN, Alberto Britto Pereira, convenceu o presidente Juscelino Kubitschek que o prédio onde seria impresso o DOU

deveria ficar mais próximo do Palácio do Planalto. Por sua vez, JK pediu ao prefeito de Brasília, Israel Pinheiro, que tomasse as providências necessárias para a criação do novo setor no Plano Piloto. Daí surgiu o SIG.

Os dois primeiros prédios construídos no Setor Gráfico foram o da Imprensa Nacional e do **Correio Braziliense**. “Isso vem reafirmar a nossa identidade, a nossa afinidade. Somos entidades fraternalmente ligadas”, reforçou o diretor-executivo da Fundação Assis Chateaubriand, Márcio Cotrim.

SERVIÇO

Diário Oficial da União na Internet: www.in.gov.br